

# **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil:**

**Orientações básicas para o  
Processo de Reconhecimento e  
Renovação de Reconhecimento  
de Curso**

**Dimensão 1: Organização  
Didático-Pedagógica**



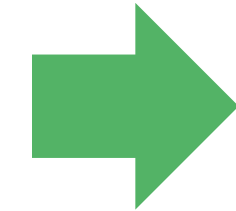
# Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação



# SINAES

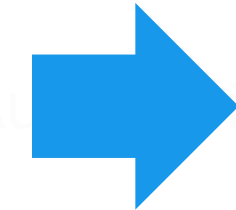
INEP

Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica



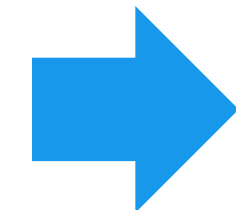
3

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial



4

Dimensão 3: Infraestrutura



3

Peso

Em consonância com a missão institucional de promover a excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, este documento tem como finalidade orientar os gestores para o processo de avaliação de cursos de graduação, conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Ministério da Educação (MEC).

A avaliação in loco representa um momento de verificação e reconhecimento da qualidade acadêmica construída coletivamente pela comunidade universitária. Nesse sentido, este material busca contribuir para o fortalecimento da cultura de autoavaliação, planejamento e melhoria contínua, de modo a garantir que os cursos expressem com clareza a coerência entre seu projeto pedagógico, a prática acadêmica e os resultados alcançados.

## **O documento foi elaborado a partir de quatro eixos orientadores:**

- **O que o avaliador verifica** – apresenta a interpretação dos indicadores e dimensões do instrumento de avaliação, destacando os aspectos observados pela comissão durante a visita in loco;
- **Evidências documentais e práticas** – orienta quanto à organização e à disponibilização de documentos, registros e ações institucionais que evidenciam a efetividade das políticas e práticas acadêmicas;

- **Sugestão de estrutura para o texto** – sugere tópicos para elaboração do texto a ser inserido no formulário de avaliação ;
- **Critérios para atingir conceito 5** – explicita os parâmetros de excelência que caracterizam o mais alto nível de qualidade esperado em cada indicador.

Dessa forma, este guia pretende apoiar os gestores, coordenadores de curso, núcleos docentes estruturantes, colegiados de curso, na organização das informações e evidências, assegurando transparência, consistência e alinhamento institucional com as políticas públicas de educação superior. A preparação reflete o compromisso da Universidade com a qualidade acadêmica, a responsabilidade pública e a melhoria contínua dos processos formativos.

A seguir apresentamos os 24 (vinte e quatro) indicadores que integram a dimensão 1 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação : Organização Didático-Pedagógica

# Indicador 1.1: Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

## 1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador do MEC observará a coerência, a efetividade e a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, analisando se elas se materializam nas ações do curso.

Ele avaliará se o curso:

- Conhece e aplica as políticas do PDI (ensino, pesquisa e extensão);
- Desenvolve práticas concretas alinhadas a essas políticas;
- Promove integração entre ensino, pesquisa e extensão (indissociabilidade);
- Estimula a inovação pedagógica e revisa suas práticas;
- Garante alinhamento ao perfil do egresso.

# Indicador 1.1: Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

## 2) Evidências que devem ser apresentadas

As evidências podem ser documentais, procedimentais e testemunhais (entrevistas). Eis o que deve constar:

### a) No âmbito do ensino

- Inserção das políticas institucionais de ensino no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Metodologias de ensino adotadas (ativas, interdisciplinares, práticas integradas);
- Estratégias de avaliação da aprendizagem coerentes com o perfil do egresso;
- Formação docente continuada e incentivo à inovação didático-pedagógica;
- Uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem.

### b) No âmbito da extensão

- Projetos e programas extensionistas vinculados ao curso;
- Registro e comprovação de atividades de extensão (planos, relatórios, certificados, resultados);
- Integração entre ensino e extensão;
- Participação discente e impacto social das ações;
- Coerência com a política institucional de extensão descrita no PDI.

# Indicador 1.1: Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

## c) No âmbito da pesquisa

- Grupos e linhas de pesquisa envolvendo docentes e discentes;
- Projetos de iniciação científica e relatórios de resultados;
- Incentivo institucional à produção acadêmica;
- Integração entre pesquisa, ensino e extensão;
- Aderência às diretrizes da política institucional de pesquisa

## d) Mecanismos de revisão e aprimoramento

- Relatórios de autoavaliação da CPA com dados do curso;
- Atas do NDE e do Colegiado com discussões sobre melhorias;
- Planos de ação ou de melhoria decorrentes da avaliação institucional;
- Evidências de práticas exitosas e inovações pedagógicas (projetos premiados, resultados reconhecidos etc.);
- Procedimentos de monitoramento e atualização curricular

# Indicador 1.1: Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Contextualização institucional:

Descreva brevemente as políticas de ensino, pesquisa e extensão do PDI.

- Implantação no curso:

Mostre como o curso aplica essas políticas em sua rotina e práticas de forma a possibilitar a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

- Ações e resultados concretos:

Cite exemplos específicos (projetos, práticas docentes, atividades extensionistas, produção científica).

- Práticas exitosas e inovadoras:

Destaque experiências de sucesso ou metodologias diferenciadas.

- Revisão e monitoramento:

Explique como o curso revisa e aprimora suas ações com base em avaliações internas e externas.

# Indicador 1.1: Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar:

- Que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso;
- Possibilitam a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso;
- Existem práticas comprovadamente exitosas e inovadoras para a sua revisão

# Indicador 1.2: Objetivos do Curso

## 1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador analisará a coerência, clareza e aderência dos objetivos do curso em relação a três grandes dimensões:

- **Políticas institucionais (PDI e PPI):**

Se os objetivos do curso expressam a missão, visão e princípios institucionais (formação cidadã, responsabilidade social, inovação, ética, inclusão etc.).

- **Perfil do egresso:**

Se os objetivos correspondem às competências e habilidades que o egresso deve alcançar, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

- **Coerência interna do PPC:**

Se há relação lógica entre os objetivos do curso, o perfil do egresso, a estrutura curricular e as metodologias de ensino, pesquisa e extensão.

# Indicador 1.2: Objetivos do Curso

## 2) Evidências que devem ser apresentadas

O curso deve comprovar documental e processualmente que seus objetivos estão claros, coerentes e implementados. As principais evidências são:

### a) Documentais

- Trecho do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) onde os objetivos estão explicitados;
- Trecho do PDI e/ou PPI que define as políticas e diretrizes de formação acadêmica;
- Atas do NDE e do Colegiado de Curso que discutem e validam os objetivos e eventuais revisões;
- Relatórios da CPA com menções à coerência entre o PPC e o PDI.

### b) Procedimentais

- Formas como os objetivos orientam a prática pedagógica (ex.: projetos integradores, TCC, estágios, atividades extensionistas);
- Evidências de que os objetivos estão sendo alcançados (taxa de conclusão, avaliações externas, inserção dos egressos);
- Alinhamento entre o perfil do egresso e as demandas do mundo do trabalho e da sociedade

## c) Entrevistas

Durante a visita in loco, o avaliador poderá confirmar:

- Se docentes e discentes conhecem os objetivos do curso;
- Se os objetivos se refletem nas práticas cotidianas (planejamento, avaliações, projetos).

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- **Apresentação dos objetivos do curso**

(Trecho resumido do PPC, evidenciando a clareza e a amplitude formativa).

- **Alinhamento institucional**

(Demonstre como os objetivos refletem as políticas do PDI e PPI – formação integral, ética, inovação, responsabilidade social).

- **Relação com o perfil do egresso e DCNs**

(Mostre coerência com as competências e habilidades exigidas pela legislação da área).

- **Implementação prática**

(Descreva como os objetivos se materializam no ensino, pesquisa, extensão e inovação).

- **Características locais e regionais**

(Descreva como se dá a relação entre o objetivos do curso e as características locais e regionais)

- **Avaliação e revisão**

(Apresente os mecanismos institucionais de acompanhamento e revisão dos objetivos do curso).

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar:

- Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional;
- Os objetivos do curso estão relacionados com as características locais e regionais;
- Os objetivos do curso consideram novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

## 1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador observa se o perfil do egresso:

- Está claramente descrito no PPC;
- É coerente com os objetivos do curso e com as políticas institucionais (PDI e PPI);
- Reflete as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da área;
- Está materializado nas práticas pedagógicas (estrutura curricular, metodologias, estágios, TCC, extensão, etc.);
- É monitorado e atualizado periodicamente pelo colegiado e pelo NDE.

# Indicador 1.3: Perfil Profissional do Egresso

Para comprovar a efetividade do perfil do egresso, devem ser apresentadas evidências documentais e práticas, como:

## a) Documentais

- Trecho do PPC com a definição do perfil do egresso;
- Relação entre o perfil e os objetivos do curso;
- Citação das DCNs aplicáveis;
- Atas do NDE e do Colegiado com registros de discussão e atualização do perfil;
- Relatórios da CPA com menções à adequação do perfil.

## b) Procedimentais

- Ações do curso que concretizam o perfil: práticas integradoras, estágios, TCCs, projetos de pesquisa e extensão;
- Resultados de egressos (inserção profissional, avaliações externas, prêmios, produções científicas).

## c) Entrevistas

Durante a visita in loco, o avaliador poderá confirmar:

- Docentes e discentes devem ser capazes de reconhecer o perfil e relacioná-lo às atividades formativas.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Apresentação clara do perfil do egresso expressando as competências a serem desenvolvidas pelo discente;
- Alinhamento com as DCNs e as competências requeridas pela área;
- Articulação com as necessidades locais e regionais
- Formas de materialização (como o perfil se concretiza no ensino, pesquisa, extensão e inovação);
- Como o perfil do egresso é relacionado com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho;
- Procedimentos de acompanhamento e atualização.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar:

- o perfil profissional do egresso constante no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver) e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente;
- existe articulação com as necessidades locais e regionais;
- o perfil do egresso constante no PPC é ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho

## 1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador verificará se a estrutura curricular:

- Está coerente com o perfil do egresso e os objetivos do curso;
- Atende às DCNs específicas do curso;
- Promove integração entre teoria, prática, pesquisa e extensão;
- Possui interdisciplinaridade e flexibilidade;
- Contém atualização permanente e adequação às demandas profissionais e sociais;
- Inclui mecanismos de acompanhamento e revisão curricular (NDE, Colegiado, CPA).

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com matriz curricular completa;
- Ementas e objetivos das disciplinas;
- Planos de ensino e registro de metodologias;
- Regulamentos e resoluções internas (PDI, PPI, diretrizes de extensão, pesquisa e estágios);
- Atas de reuniões do NDE e do Colegiado de Curso que tratam da revisão curricular;
- Relatórios da CPA e indicadores de desempenho discente

## b) Práticas

- Integração de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Adoção de metodologias ativas;
- Disciplinas práticas e laboratoriais;
- Projetos integradores e interdisciplinares;
- Atividades complementares e estágios supervisionados;
- Uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral da estrutura curricular (organização, carga horária, duração, matriz);
- Coerência com os objetivos e perfil do egresso;
- Integração entre teoria, prática e interdisciplinaridade;
- Flexibilidade e atualização (optativas, extensão);
- Como se dá a articulação entre os componentes curriculares durante a formação;
- Se existe algum elemento inovador na estrutura curricular;
- Mecanismos de acompanhamento e revisão (NDE, colegiado).

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que a estrutura curricular constante no PPC:

- está implementada e considera: **i)** a flexibilidade; **ii)** a interdisciplinaridade; **iii)** a acessibilidade metodológica; **iv)** a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio); **v)** a evidência e articulação entre a teoria e a prática; **vi)** a oferta da disciplina de LIBRAS e; **vii)** mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso);
- explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação;
- apresenta elementos comprovadamente inovadores.

## 1. O que o avaliador busca verificar

- Os conteúdos estão em conformidade com as DCNs do curso;
- Existe integração entre formação geral, básica e específica;
- A matriz curricular assegura interdisciplinaridade e articulação teoria-prática;
- Os conteúdos estão atualizados, refletindo avanços científicos e tecnológicos;
- O curso inclui temas transversais (ética, sustentabilidade, direitos humanos, diversidade, inovação, extensão etc.);
- Há mecanismos de revisão e atualização dos conteúdos (NDE, Colegiado);
- As ementas e bibliografias demonstram coerência e atualidade.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com matriz curricular e ementas detalhadas;
- Relatórios do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sobre atualização curricular;
- Planos de ensino e registros de metodologias;
- Regulamentos institucionais que tratam de interdisciplinaridade e extensão;
- Atas do Colegiado de Curso e relatórios da CPA

## b) Práticas Observáveis

- Projetos integradores e interdisciplinares;
- Trabalhos de conclusão de curso (TCC) articulados à pesquisa, extensão e inovação;
- Atualização contínua de ementas e bibliografias;
- Inserção de conteúdos sobre inovação, tecnologia e sustentabilidade;
- Ações de inserção curricular da extensão.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Apresentação geral dos conteúdos curriculares;
- Coerência com o perfil do egresso e objetivos do curso;
- Articulação entre formação básica, geral e específica;
- Integração entre teoria, prática e interdisciplinaridade;
- Como se dá a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Atualização e revisão sistemática dos conteúdos;
- Inserção Curricular da Extensão;
- Mecanismos de avaliação e melhoria contínua

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar:

- os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- os conteúdos curriculares constantes no PPC diferenciam o curso dentro da área profissional;
- os conteúdos curriculares, constantes no PPC induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

## 1. O que o avaliador busca comprovar se:

- As metodologias são coerentes com os objetivos do curso e o perfil do egresso;
- Existe diversificação metodológica, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem;
- Há integração entre teoria e prática;
- A metodologia promove a autonomia discente, pensamento crítico e aprendizagem significativa;
- São utilizadas estratégias inovadoras (metodologias ativas, tecnologias educacionais, inserção da extensão);
- A avaliação da aprendizagem está coerente com as metodologias;
- Existem mecanismos de acompanhamento e aperfeiçoamento pedagógico.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atualizado;
- Planos de ensino com metodologias e estratégias descritas;
- Relatórios de reuniões do NDE e do Colegiado de Curso sobre inovação pedagógica;
- Registros de ações de formação docente;
- Políticas institucionais de ensino (PPI, PDI);
- Relatórios da CPA sobre práticas pedagógicas

## b) Práticas Observáveis

- Uso de metodologias ativas (PBL, sala invertida, estudo de caso, aprendizagem por projetos);
- Integração entre disciplinas e práticas extensionistas;
- Utilização de tecnologias digitais de ensino-aprendizagem (AVA, laboratórios, simuladores);
- Atividades interdisciplinares e projetos integradores;
- Estratégias para inclusão e acessibilidade pedagógica.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Apresentação geral das metodologias adotadas;
- Coerência com o perfil do egresso e os objetivos do curso;
- Articulação entre teoria, prática e interdisciplinaridade;
- Inovação e uso de metodologias ativas e tecnologias;
- Se existe acompanhamento e formação docente;
- Integração com avaliação da aprendizagem;
- Se existem recursos que proporcionam aprendizagem diferenciada no contexto do curso;
- Mecanismos de revisão e aprimoramento contínuo.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que a metodologia:

- atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente;
- se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática;
- é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

## 1. O que o avaliador busca comprovar que o curso:

- Possui regulamento institucional e normatização interna para o estágio;
- Assegura coerência entre o estágio e o perfil do egresso;
- Garante integração teoria-prática e desenvolvimento de competências profissionais;
- Possui mecanismos de supervisão, acompanhamento e avaliação;
- Dispõe de orientação docente qualificada e estrutura adequada;
- Registra instrumentos formais (planos de estágio, relatórios, termos de compromisso, convênios);
- Apresenta diversidade de campos de estágio e parcerias institucionais;
- Demonstra relação direta com as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com regulamento do estágio;
- Plano de estágio com objetivos, carga horária e cronograma;
- Regulamento institucional de estágio supervisionado;
- Atas de colegiado e relatórios do NDE sobre acompanhamento do estágio;
- Modelos de termo de compromisso, fichas de avaliação e relatórios finais;
- Convênios firmados com instituições públicas e privadas;
- Relatórios de supervisores e docentes orientadores.

## b) Práticas Observáveis

- Acompanhamento regular dos estagiários por docentes orientadores;
- Inserção de atividades de estágio em contextos reais de atuação;
- Supervisão efetiva e avaliativa;
- Integração entre estágio, pesquisa, extensão e inovação;
- Envolvimento da comunidade externa;
- Socialização de experiências (seminários, relatórios, mostras).

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do estágio curricular (obrigatório ou não obrigatório);
- Relação com o perfil do egresso e os objetivos do curso;
- Organização, carga horária e campos de estágio (convênios);
- Supervisão, orientação e avaliação do estágio;
- Integração entre teoria, prática e extensão;
- Mecanismos de acompanhamento no ambiente de estágio de forma a gerar insumos para a melhoria contínua;
- Impactos formativos e resultados alcançados

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- o estágio curricular supervisionado está institucionalizado, e contempla carga horária adequada; ou orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades; ou coordenação e supervisão; ou existência de convênios;
- o estágio curricular supervisionado está compatível com as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso;
- o estágio curricular supervisionado contempla a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

# Indicador 1.8: Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

## 1. O que o avaliador busca comprovar que o curso:

- Mantém convênios ou parcerias formais com redes públicas de ensino (municipais e estaduais);
- Possui planejamento articulado entre a instituição formadora e as escolas-campo de estágio;
- Garante diversidade de experiências em contextos escolares reais (infantil, fundamental, médio, EJA etc.);
- Assegura supervisão e acompanhamento efetivo por professores formadores e preceptores da escola;
- Desenvolve o estágio de forma integrada ao projeto pedagógico da escola e ao PPC da licenciatura;
- Mantém avaliação e registro sistemático das atividades de estágio;
- Promove a reflexão crítica sobre a prática docente, vinculando teoria e prática;
- Atua em consonância com as políticas públicas de formação docente e com o PDI institucional.

# Indicador 1.8: Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- PPC e regulamento de estágio do curso;
- Termos de cooperação com Secretarias Municipais e Estaduais de Educação;
- Planos de estágio, relatórios e registros de acompanhamento;
- Relatórios de visitas, pareceres e fichas de avaliação de supervisores;
- Atas de reuniões do colegiado e do NDE tratando da articulação com as escolas;
- Relatórios de avaliação da CPA e da coordenação de estágio.

# Indicador 1.8: Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

## b) Práticas Observáveis

- Estagiários atuando em escolas públicas (em diferentes etapas e modalidades);
- Supervisão compartilhada (professor da escola e orientador da universidade);
- Seminários de socialização de experiências;
- Inserção em projetos pedagógicos das escolas;
- Atividades de observação, regência e intervenção pedagógica;
- Participação em programas como PIBID e Residência Pedagógica.

# Indicador 1.8: Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do estágio e carga horária;
- Relação com o perfil do egresso e as DCNs da formação docente;
- Descrição da articulação com as redes de ensino (convênios, campos de estágio, acompanhamento);
- Supervisão e integração teoria-prática;
- Processo de inserção dos licenciandos nas escolas e práticas pedagógicas reais;
- Como é realizado o registro acadêmico do estágio curricular supervisionado;
- Descrição das práticas inovadoras para a gestão da relação entre UFR e rede de escolas da Educação Básica;
- Acompanhamento e avaliação;
- Resultados e reflexões formativas;
- Consonância com políticas públicas de formação de professores.

# Indicador 1.8: Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/ reuniões de professores e a relação com a rede de escolas da Educação Básica, havendo acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo;
- há registro acadêmico do estágio curricular supervisionado;
- há práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

# Indicador 1.9: Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

## 1. O que o avaliador busca comprovar que:

- O estágio integra de forma planejada e estruturada os conteúdos teóricos do curso com a prática profissional;
- Há coerência entre as atividades de estágio e o perfil do egresso;
- O estágio desenvolve competências técnicas, metodológicas e éticas;
- Existem instrumentos de acompanhamento e supervisão (professores orientadores, preceptores, supervisores de campo);
- Há avaliação reflexiva e formativa, articulando observação, intervenção e feedback;
- O curso possui mecanismos de revisão e atualização do estágio, garantindo adequação às demandas profissionais contemporâneas;
- O estágio contempla atividades integradoras com pesquisa, extensão, inovação e projetos interdisciplinares.

# Indicador 1.9: Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento de estágio do curso;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com objetivos de aprendizagem e competências previstas;
- Planos de estágio detalhando atividades, cronograma e objetivos de integração teoria-prática;
- Relatórios de supervisão e acompanhamento;
- Atas do NDE e do Colegiado discutindo a articulação teoria-prática;
- Relatórios da CPA sobre o impacto formativo do estágio.

# Indicador 1.9: Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

## b) Práticas Observáveis

- Inserção dos estudantes em atividades práticas vinculadas às disciplinas;
- Participação em projetos integradores e interdisciplinares;
- Aplicação de métodos e técnicas aprendidas em sala de aula;
- Observação, regência ou prática supervisionada;
- Produção de relatórios reflexivos sobre a prática;
- Seminários e apresentações que socializam a experiência prática.

# Indicador 1.9: Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do estágio curricular;
- Integração com o perfil do egresso e competências do curso;
- Exemplos concretos de articulação teoria-prática;
- Supervisão, orientação e avaliação formativa;
- Integração com pesquisa, extensão, inovação e projetos interdisciplinares;
- Se há promoção e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática;
- Mecanismos de revisão e aperfeiçoamento contínuo;
- Resultados e impactos na formação profissional.

# Indicador 1.9: Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- o estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática; contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica; promove o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática; que há participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica e; há reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos;
- há promoção e criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática;
- existem atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras no desenvolvimento do estágio curricular supervisionado.

## 1. O que o avaliador busca comprovar que:

- As atividades complementares estão regulamentadas e institucionalizadas;
- Possuem carga horária mínima e critérios de validação claros;
- Ampliam competências acadêmicas, profissionais e cidadãs, integrando teoria e prática;
- Incentivam participação em projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica, monitorias, eventos acadêmicos, publicações, cursos, atividades culturais e esportivas;
- São registradas, acompanhadas e validadas formalmente pelo Colegiado ou Coordenação de Curso;
- Contribuem para formação integral do egresso, promovendo autonomia, interdisciplinaridade e responsabilidade social;
- Há mecanismos de avaliação e acompanhamento das atividades realizadas pelos estudantes.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento institucional de atividades complementares;
- PPC do curso detalhando objetivos, normas, carga horária e critérios de validação;
- Formulários de registro de atividades;
- Atas de Colegiado aprovando validações;
- Relatórios anuais de acompanhamento e supervisão;
- Certificados e declarações de participação em atividades complementares;
- Relatórios da CPA sobre impacto das atividades complementares na formação do estudante.

## b) Práticas Observáveis

- Participação em congressos, seminários, workshops e eventos acadêmicos;
- Realização de cursos extracurriculares, extensão e monitoria;
- Iniciação científica e produção de trabalhos acadêmicos;
- Publicações em revistas científicas ou apresentação de pôsteres;
- Projetos culturais, esportivos e sociais vinculados à instituição;
- Voluntariado e ações de responsabilidade social.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral das atividades complementares e carga horária mínima exigida;
- Relação com o perfil do egresso e objetivos do curso;
- Tipos de atividades oferecidas e regulamentadas;
- Integração com ensino, pesquisa, extensão, inovação e práticas profissionais;
- Mecanismos de acompanhamento, registro e validação;
- Impacto na formação integral do estudante;
- Exemplos de atividades recentes e resultados observados.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- as atividades complementares estão institucionalizadas considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, e a aderência à formação geral do discente, constante no PPC;
- as atividades complementares estão institucionalizadas considerando a formação específica do discente, constante no PPC;
- existem mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento;

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que:

- O TCC é componente curricular obrigatório, regulamentado e previsto no PPC;
- Possui objetivos claros e alinhados ao perfil do egresso;
- O estudante aplica conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso;
- Há supervisão docente qualificada, com orientações regulares e acompanhamento formal;
- O TCC envolve pesquisa, análise crítica, elaboração de produtos acadêmicos e comunicação científica;
- Existem critérios de avaliação definidos e transparentes;
- O TCC promove articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Há registro formal de resultados, apresentações e defesa pública;
- Há mecanismos de aperfeiçoamento contínuo, considerando feedbacks de docentes e estudantes.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento do TCC e normas institucionais;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com objetivo e competências do TCC;
- Planos de orientação individual ou de grupos de TCC;
- Formulários de acompanhamento e avaliação;
- Relatórios do NDE e do Colegiado sobre efetividade do TCC;
- Registro de defesa pública, atas de banca e notas;
- Produção final dos estudantes (monografias, artigos, projetos, relatórios técnicos).

## b) Práticas Observáveis

- Orientação regular de docentes supervisores;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada ou investigação acadêmica;
- Produção de relatórios, artigos ou projetos finais;
- Defesa pública perante banca examinadora;
- Integração de conteúdos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso;
- Discussão crítica e análise de dados, evidenciando competências de síntese e comunicação.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do TCC (natureza, carga horária, obrigatoriedade);
- Alinhamento com o perfil do egresso e objetivos do curso;
- Supervisão, orientação e acompanhamento docente;
- Metodologia adotada e integração teoria-prática;
- Produtos finais e formas de avaliação;
- Integração com pesquisa, extensão e inovação, quando aplicável;
- Como é realizado o processo de divulgação de manuais de apoio à produção dos trabalhos;
- Como é o processo de disponibilização do TCC nos repositórios institucionais;
- Mecanismos de melhoria contínua e revisão;
- Resultados e impacto na formação profissional e acadêmica.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado considerando a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação;
- existe divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos;
- existe a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que:

- O curso oferece serviços de apoio acadêmico, psicológico e social aos estudantes;
- Existe política formal de orientação e acompanhamento do discente;
- Há estratégias para apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem ou necessidades especiais;
- São disponibilizados programas de tutoria, monitoria, acompanhamento individualizado e orientação de carreira;
- O curso promove inclusão, equidade e acesso a recursos institucionais;
- Há instrumentos de avaliação da efetividade desses programas;
- O curso garante interação contínua entre docentes, coordenação e órgãos de apoio;
- As ações de apoio são registradas, acompanhadas e revisadas periodicamente.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamentos institucionais e políticas de apoio ao discente;
- PPC do curso com descrições das práticas de suporte;
- Relatórios de monitorias, tutoria e acompanhamento pedagógico;
- Atas de colegiado e NDE sobre ações de apoio;
- Relatórios de CPA sobre impacto das ações;
- Registros de atendimento individualizado, planos de acompanhamento e adaptações curriculares;
- Programas de orientação de carreira, saúde e inclusão.

## b) Práticas Observáveis

- Atendimento psicopedagógico e orientação acadêmica;
- Tutoria e monitorias acadêmicas;
- Apoio a estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades especiais;
- Atividades de acompanhamento da evasão e do rendimento;
- Programas de desenvolvimento de habilidades e orientação profissional;
- Encaminhamento a serviços de saúde, apoio social ou psicológico;
- Oficinas, cursos e seminários de capacitação complementar.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral das políticas de apoio e serviços oferecidos;
- Integração com objetivos do curso e perfil do egresso;
- Descrição dos Programas institucionais de acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento;
- Apoio psicopedagógico, inclusão e atendimento a necessidades especiais;
- Orientação de carreira e desenvolvimento pessoal;
- Políticas de Internacionalização;
- Instrumentos de registro, acompanhamento e avaliação;
- Resultados observados e melhorias contínuas

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico;
- há participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais;
- existem outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras quanto ao apoio ao discente.

# Indicador 1.13: Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Possui estrutura formal de gestão, com definição clara de responsabilidades da Coordenação, Colegiado e NDE;
- Mantém processos regulares de avaliação interna (autoavaliação, indicadores institucionais, acompanhamento pedagógico, CPA);
- Realiza avaliação externa (servidores avaliadores do MEC, comissões de reconhecimento/renovação, avaliação de mercado ou de ex-alunos);
- Implementa mecanismos de acompanhamento da qualidade (relatórios, indicadores de desempenho, reuniões periódicas);
- Documenta decisões e ações de melhoria contínua;
- Integra gestão acadêmica com planejamento estratégico e PDI;
- Utiliza os resultados da avaliação para revisão do PPC, matriz curricular, metodologia e políticas institucionais;
- Promove participação de docentes, discentes e setores administrativos nos processos decisórios.

# Indicador 1.13: Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Estrutura organizacional do curso, organogramas e atribuições;
- Regimento interno, normas e regulamentos;
- Atas de reuniões do Colegiado, NDE e coordenação;
- Relatórios de autoavaliação, CPA e avaliação docente/discente;
- Resultados de avaliações externas (CPC, ENADE, visitas de comissões do MEC);
- Planos de ação derivados de avaliações internas e externas;
- Relatórios de acompanhamento de indicadores acadêmicos, administrativos e de empregabilidade.

# Indicador 1.13: Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

## b) Práticas Observáveis

- Reuniões periódicas de avaliação de desempenho do curso;
- Monitoramento contínuo de rendimento acadêmico e frequência;
- Revisão do PPC, plano de ensino e matriz curricular com base em indicadores;
- Discussão de resultados de avaliações internas e externas em colegiado e NDE;
- Implementação de ações corretivas e de melhoria contínua;
- Comunicação transparente dos resultados e decisões para docentes e discentes.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição da estrutura de gestão do curso (Coordenação, Colegiado, NDE);
- Mecanismos de avaliação interna (autoavaliação, CPA, indicadores de desempenho);
- Processos de avaliação externa (MEC, ENADE, CPC, visitas técnicas);
- Integração das avaliações ao planejamento e PDI;
- Tomada de decisão baseada em evidências;
- Implementação de melhorias e revisão contínua do curso;
- Resultados alcançados e impactos na qualidade acadêmica.

# Indicador 1.13: Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso;
- há apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica;
- existem processos de autoavaliação periódica do curso.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que:

- O curso possui programas formais de tutoria, regulamentados e institucionalizados;
- A tutoria é associada ao acompanhamento acadêmico e à melhoria do desempenho;
- Há monitoramento individual ou em pequenos grupos, permitindo atendimento personalizado;
- O programa de tutoria é coordenado por docentes qualificados, em consonância com o Colegiado e NDE;
- As atividades de tutoria estão integradas à matriz curricular e ao perfil do egresso;
- Existe registro e avaliação da efetividade das ações de tutoria;
- A tutoria contribui para orientação acadêmica, planejamento de estudos e apoio psicopedagógico;
- O curso promove inclusão, equidade e desenvolvimento integral do estudante

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento de tutoria do curso;
- PPC detalhando objetivos, competências e carga horária;
- Planos e cronogramas de tutoria;
- Atas do Colegiado e do NDE com deliberações sobre tutoria;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação de tutores;
- Fichas de registro de encontros de tutoria e planos de ação individualizados;
- Relatórios da CPA sobre impacto das atividades de tutoria.

## b) Práticas Observáveis

- Sessões de tutoria individuais ou em pequenos grupos;
- Orientação acadêmica e planejamento de estudos;
- Apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Discussão de estratégias para desenvolvimento de competências técnicas, acadêmicas e socioemocionais;
- Monitoramento de frequência, desempenho e evolução do estudante;
- Encaminhamento a serviços de apoio psicopedagógico, quando necessário

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do programa de tutoria;
- Objetivos alinhados ao perfil do egresso e competências do curso;
- Modalidades de tutoria oferecidas (individual, em grupo, remota ou presencial);
- Supervisão, registro e acompanhamento das atividades;
- Integração com currículo, estágio e atividades complementares;
- Instrumentos de avaliação periódica e monitoramento;
- Resultados observados e ações corretivas para o planejamento futuro

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- As atividades de tutoria estão regulamentadas e atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo;
- há avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso;
- existem ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras

# Indicador 1.15 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria (EaD)

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que:

- O curso define formalmente competências, conhecimentos e habilidades dos tutores para EaD;
- Há capacitação específica para tutoria online, considerando metodologias, ferramentas e acompanhamento de estudantes;
- O tutor atua com supervisão, monitoramento e orientação individual ou em grupos;
- As atividades de tutoria estão integradas à matriz curricular, às atividades complementares e ao perfil do egresso;
- Existem mecanismos de registro, acompanhamento e avaliação da eficácia das tutorias;
- O curso garante suporte pedagógico, tecnológico e socioemocional aos estudantes;
- Há participação ativa de docentes, coordenação e NDE na gestão e acompanhamento das tutorias;
- O tutor promove aprendizagem ativa, autonomia, engajamento e desenvolvimento integral do estudante.

# Indicador 1.15 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria (EaD)

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento institucional de tutoria EaD;
- PPC detalhando objetivos, competências e perfil do tutor;
- Planos de capacitação de tutores;
- Cronogramas e registros de tutorias online;
- Relatórios de acompanhamento de desempenho e participação;
- Atas de reuniões do Colegiado e NDE com deliberações sobre tutoria;
- Relatórios da CPA sobre impacto das tutorias.

# Indicador 1.15 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria (EaD)

## b) Práticas Observáveis

- Sessões de tutoria online individuais ou em pequenos grupos;
- Orientação acadêmica e planejamento de estudos via AVA;
- Apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem ou baixo engajamento;
- Interação em fóruns, chats, videoconferências e feedbacks personalizados;
- Monitoramento de frequência, participação e desempenho acadêmico;
- Encaminhamento a serviços de apoio psicopedagógico e tecnológico.

# Indicador 1.15 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria (EaD)

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do programa de tutoria EaD;
- Perfil do tutor: conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Modalidades de tutoria (individual, em grupo, síncrona e assíncrona);
- Supervisão, registro e acompanhamento das atividades;
- Integração com currículo, TCC, estágio e atividades complementares;
- Instrumentos de avaliação para identificação da necessidade de capacitação;
- Política Institucional de EaD descrevendo o apoio para adoção de práticas criativas e inovadoras;
- Resultados observados e impactos na aprendizagem e engajamento do discente.

# Indicador 1.15 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria (EaD)

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso;
- são realizadas avaliações periódicas para identificar a necessidade de capacitação de tutores;
- há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

# Indicador 1.16 – Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Integra TIC ao currículo, com planejamento estratégico e alinhamento aos objetivos do curso;
- Utiliza recursos tecnológicos para apoiar atividades de ensino, aprendizagem, avaliação e acompanhamento do estudante;
- Adota metodologias ativas mediadas por TIC, estimulando interação, autonomia e aprendizagem significativa;
- Capacita docentes e discentes para o uso efetivo das tecnologias;
- Disponibiliza infraestrutura tecnológica adequada, como AVA, laboratórios, softwares especializados e ferramentas de comunicação;
- Monitora e avalia a eficácia das TIC, considerando indicadores de participação, desempenho e engajamento;
- Incentiva o uso de recursos digitais para integração entre ensino, pesquisa, extensão e atividades complementares;
- Promove inclusão digital e acesso equitativo aos estudantes.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamentos institucionais e planos de uso de TIC;
- PPC detalhando integração de TIC no currículo;
- Manuais e guias de plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA);
- Relatórios de capacitação de docentes e estudantes em tecnologias digitais;
- Planos de atividades com uso de TIC;
- Relatórios de avaliação de participação e desempenho em ambientes digitais;
- Registros de projetos ou atividades acadêmicas mediadas por TIC.

## b) Práticas Observáveis

- Uso de AVA, laboratórios virtuais e softwares especializados;
- Realização de aulas, atividades práticas, fóruns e seminários mediadas por TIC;
- Aplicação de metodologias ativas digitais (gamificação, estudos de caso, problem-based learning);
- Produção de conteúdos digitais por estudantes (relatórios, apresentações, vídeos, podcasts);
- Monitoramento do desempenho e engajamento em plataformas digitais;
- Apoio a estudantes com dificuldades de acesso ou habilidades digitais limitadas.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição de como as TICs permitem a execução do PPC;
- Descrição do processo de acessibilidade digital e interatividade entre docente e discente;
- Integração das TIC com objetivos do curso e perfil do egresso;
- Descrição do acesso a materiais ou recursos didáticos de forma contínua e ininterrupta;
- Uso de recursos digitais;
- Monitoramento, avaliação e melhoria contínua;
- Resultados observados e experiências diferenciadas de aprendizagem.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- As TICs adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores;
- É assegurado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar;
- Há experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que:

- O curso dispõe de AVA institucional ou homologado, adequado à modalidade e perfil dos estudantes;
- O AVA suporta todas as atividades pedagógicas, incluindo aulas, avaliações, fóruns, trabalhos colaborativos e atividades complementares;
- Há interação docente-discente contínua, mediada pelo AVA;
- O AVA permite monitoramento do desempenho, frequência e participação dos estudantes;
- Existe capacitação de docentes e discentes para uso efetivo da plataforma;
- O AVA integra recursos digitais, conteúdos curriculares e metodologias ativas;
- Há recursos de acessibilidade e inclusão digital;
- O curso utiliza o AVA como instrumento de gestão pedagógica, avaliação e melhoria contínua.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento institucional e manual de uso do AVA;
- PPC detalhando a integração do AVA no currículo;
- Planos de capacitação de docentes e estudantes;
- Cronogramas de atividades e registros de participação no AVA;
- Relatórios de acompanhamento do desempenho discente;
- Relatórios de avaliação da eficácia do AVA pelo NDE e Colegiado;
- Documentos de acessibilidade e adaptação de recursos digitais.

## b) Práticas Observáveis

- Realização de aulas, seminários e atividades práticas via AVA;
- Fóruns de discussão, chats e videoconferências mediadas pela plataforma;
- Monitoramento de frequência, participação, notas e engajamento;
- Disponibilização de materiais digitais e atividades interativas;
- Suporte técnico e pedagógico contínuo aos estudantes;
- Integração de AVA com TCC, estágio, projetos de pesquisa e extensão.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição geral do AVA;
- Integração do AVA com currículo e perfil do egresso;
- Interação entre docentes e discentes;
- Funcionalidades pedagógicas, metodológicas e processos de avaliações periódicas;
- Monitoramento, avaliação e feedback;
- Recursos de acessibilidade e inclusão digital;
- Resultados observados e impactos na aprendizagem e engajamento.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O AVA apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional;
- O AVA passa por avaliações periódicas devidamente documentadas;
- Existem ações de melhoria contínua em função das avaliações periódicas.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Disponibiliza material didático atualizado e alinhado às disciplinas;
- O material atende às necessidades do currículo e ao perfil do egresso;
- É adequado às metodologias de ensino (presenciais ou EaD);
- É acessível a todos os estudantes, incluindo recursos digitais, livros, artigos, vídeos e softwares;
- Promove aprendizagem significativa e autonomia do estudante;
- Há mecanismos de avaliação e atualização periódica do material;
- Integra material didático a atividades práticas, TCC, estágio e projetos de extensão;
- Contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e socioemocionais.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Listas de bibliografia e material didático atualizado;
- Guias, apostilas, manuais e recursos digitais;
- PPC com referência ao uso do material didático;
- Atas de Colegiado e NDE aprovando ou revisando materiais;
- Planos de disciplina detalhando conteúdos e recursos;
- Relatórios de avaliação da qualidade e atualização do material;
- Registros de acessibilidade e adaptação de recursos para estudantes com necessidades especiais.

## b) Práticas Observáveis

- Disponibilização de livros, artigos, apostilas, vídeos, softwares e conteúdos digitais;
- Integração de material didático com atividades práticas e simuladores;
- Produção de materiais próprios pela equipe docente;
- Acesso remoto ao material didático via AVA ou plataformas digitais;
- Atualização periódica do conteúdo com base em avanços científicos, demandas do mercado e feedback dos estudantes;
- Uso de recursos interativos, multimídia e metodologias ativas.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição do material didático disponível;
- Alinhamento do material ao currículo e perfil do egresso;
- Recursos digitais e físicos, acessibilidade e inclusão;
- Descrição que o material apresenta uma linguagem inclusiva e acessível;
- Atualização periódica e avaliação de qualidade;
- Integração com atividades práticas, TCC, estágio e projetos;
- Apresentação de recursos inovadores

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O material didático permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação;
- Apresenta linguagem inclusiva e acessível;
- Apresenta recursos comprovadamente inovadores

# Indicador 1.19 – Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Possui procedimentos formais de acompanhamento e avaliação definidos no PPC e regulamentos;
- Adota instrumentos variados de avaliação, como provas, trabalhos, projetos, seminários, relatórios, autoavaliação e avaliação formativa;
- Realiza monitoramento contínuo do desempenho acadêmico, frequência e participação dos estudantes;
- Avalia o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e socioemocionais;
- Integra o processo de avaliação com TCC, estágio, atividades complementares e projetos de pesquisa/extensão;
- Promove feedback regular e orientação pedagógica para melhoria contínua;
- Possui mecanismos de registro, análise e utilização de resultados para ajustes nas disciplinas, metodologias e currículo;
- Garante transparência, equidade e conformidade com as normas institucionais e regulatórias.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento de avaliação do curso;
- PPC detalhando instrumentos e critérios de avaliação;
- Planos de disciplina com métodos de acompanhamento e avaliação;
- Relatórios de desempenho acadêmico e frequência;
- Atas de Colegiado e NDE com deliberações sobre avaliação;
- Relatórios de autoavaliação e avaliação formativa;
- Documentos de feedback aos estudantes.

# Indicador 1.19 – Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

## b) Práticas Observáveis

- Aplicação de provas, trabalhos, projetos, seminários e apresentações;
- Avaliação contínua do desempenho e participação em aulas presenciais ou virtuais;
- Monitoramento de evolução individual e em grupos;
- Feedback contínuo e orientação pedagógica personalizada;
- Integração da avaliação com TCC, estágio, atividades complementares e projetos;
- Ajustes de metodologia, conteúdo e estratégias pedagógicas com base nos resultados.

# Indicador 1.19 – Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição dos procedimentos de acompanhamento e avaliação;
- Instrumentos de avaliação e métodos utilizados;
- Monitoramento de desempenho, frequência e participação;
- Desenvolvimento e autonomia do discente de forma contínua e efetiva;
- Orientação pedagógica , intervenções corretivas e disponibilização aos estudantes;
- Registro, análise e utilização dos resultados para melhoria contínua;
- Resultados observados e impacto no aprendizado e desenvolvimento do egresso.

# Indicador 1.19 – Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes;
- Existem mecanismos que garantem a natureza formativa dos procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem; ,
- Existem ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Define o número de vagas anual ou semestral com base em estudos de demanda e capacidade institucional;
- Considera a infraestrutura física e tecnológica disponível (salas, laboratórios, AVA, bibliotecas);
- Avalia a disponibilidade de docentes qualificados para atender a demanda;
- Garante que o número de vagas oferecido não comprometa a qualidade do ensino, acompanhamento e tutoria;
- Mantém registro e divulgação transparente do número de vagas;
- Ajusta o número de vagas conforme alterações na demanda, regulamentações do MEC e estratégias institucionais;
- Considera a distribuição entre modalidades presencial e EaD, quando aplicável;
- Assegura que o número de vagas contribua para o desenvolvimento integral do estudante e alcance dos objetivos do curso.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Regulamento do curso e PPC;
- Deliberações do Colegiado e NDE sobre número de vagas;
- Portarias institucionais de abertura de vagas;
- Relatórios de capacidade de atendimento e infraestrutura;
- Planejamento de oferta de disciplinas e horários;
- Registros de matrícula, ingressos e evasão;
- Estudos de demanda e projeção de vagas futuras.

## b) Práticas Observáveis

- Oferta de vagas compatível com número de estudantes e corpo docente;
- Planejamento de disciplinas, turmas e horários sem sobrecarga de docentes;
- Ajuste da oferta de vagas conforme mudanças na demanda ou regulamentação;
- Divulgação pública transparente do número de vagas;
- Monitoramento de impacto do número de vagas sobre qualidade do ensino e desempenho acadêmico.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número de vagas ofertadas anualmente ou semestralmente;
- Critérios utilizados para definição do número de vagas (demanda, infraestrutura, corpo docente);
- Ajustes realizados em função da demanda ou regulamentações;
- Impacto do número de vagas na qualidade do ensino e acompanhamento do estudante;
- Integração com modalidades presenciais ou EaD, quando aplicável;
- Resultados observados, como taxas de ingresso, evasão e aproveitamento acadêmico.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa;
- existem estudos periódicos quantitativos e qualitativos que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa;
- existem pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa;

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Possui parcerias formais com redes públicas de ensino (municipal, estadual e federal);
- Desenvolve atividades de ensino, estágio, projetos de extensão e práticas pedagógicas articuladas à realidade da educação básica;
- Incentiva intercâmbio entre professores da rede pública e docentes do curso, fortalecendo formação e práticas pedagógicas;
- Garante planejamento, supervisão e acompanhamento das atividades realizadas na rede pública;
- Avalia a qualidade e os resultados das experiências de integração, considerando aprendizado do estudante e impacto na educação básica;
- Adota instrumentos de registro e avaliação das atividades desenvolvidas em parceria;
- Promove formação do egresso alinhada às competências e habilidades necessárias à atuação docente;

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Termos de cooperação ou convênios com redes públicas de ensino;
- Regulamentos e PPC detalhando integração com escolas da educação básica;
- Planos de estágio supervisionado e atividades práticas;
- Relatórios de projetos de extensão e de ensino aplicados nas redes públicas;
- Relatórios de avaliação de desempenho discente e impacto nas escolas parceiras;
- Atas de Colegiado e NDE sobre planejamento e supervisão das atividades;
- Relatórios de reuniões e feedback com professores da rede pública

## b) Práticas Observáveis

- Realização de estágios supervisionados em escolas públicas;
- Projetos de intervenção pedagógica em educação básica;
- Oficinas, capacitações e atividades de extensão voltadas para professores e estudantes da rede pública;
- Monitoramento do desempenho discente durante atividades nas escolas;
- Interação entre docentes do curso e professores da rede pública para troca de experiências;
- Avaliação contínua dos resultados das atividades de integração.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição das parcerias com as redes públicas;
- Planejamento e articulação de estágio, ensino, extensão e projetos;
- Supervisão e acompanhamento das atividades;
- Integração com o currículo e perfil do egresso;
- Impactos observados na aprendizagem do estudante e na qualidade da educação básica;
- Práticas inovadoras e estratégias de melhoria contínua.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas;
- Existem resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica em função da integração com a rede básica de ensino;
- Existem ações comprovadamente exitosas ou inovadoras em função da integração com a rede básica de ensino;

# Indicador 1.22 – Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Possui parcerias formais com unidades de saúde locais e regionais, incluindo hospitais, clínicas, postos de saúde e serviços especializados;
- Integra estágios supervisionados, práticas profissionais e atividades de extensão às demandas do SUS;
- Planeja atividades curriculares que promovem aprendizagem prática em contexto real de saúde, considerando protocolos e diretrizes do SUS;
- Orienta estudantes sobre políticas de saúde pública, atenção primária e regionalização do cuidado;
- Realiza supervisão acadêmica e acompanhamento das atividades nos serviços de saúde;
- Avalia a qualidade e os resultados da integração com o SUS, considerando aprendizado, competências profissionais e impacto na comunidade;
- Mantém registros sistemáticos das experiências práticas e de extensão;
- Promove formação de profissionais éticos, competentes e preparados para atuar no sistema de saúde público.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- Termos de cooperação ou convênios com unidades do SUS;
- Regulamentos e PPC detalhando integração curricular com o SUS;
- Planos de estágio e supervisão clínica;
- Relatórios de atividades práticas e projetos de extensão em serviços de saúde;
- Protocolos de supervisão acadêmica e avaliação do desempenho discente;
- Atas de Colegiado e NDE aprovando planejamento e supervisão das atividades;
- Avaliações de impacto das práticas no aprendizado e na comunidade.

# Indicador 1.22 – Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

## b) Práticas Observáveis

- Estágios e práticas clínicas supervisionadas em unidades de saúde do SUS;
- Participação em programas de atenção básica, campanhas de saúde e projetos comunitários;
- Aplicação de protocolos, rotinas e procedimentos do SUS em atividades práticas;
- Supervisão contínua do desempenho e evolução das competências dos estudantes;
- Integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão em contextos reais de saúde;
- Produção de relatórios, apresentações e avaliações formativas baseadas em experiências no SUS.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição das parcerias com unidades do SUS de forma que permite a inserção do discente em diferentes cenários do Sistema, em nível de complexidade crescente;
- Inserção do discente em equipes multidisciplinares considerando os diferentes cenários do sistema;
- Inserção do discente em equipes multiprofissionais considerando os diferentes cenários do sistema;
- Supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades;
- Resultados observados na aprendizagem e impacto na comunidade;
- Iniciativas de inovação, melhoria contínua e formação ética.

# Indicador 1.22 – Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em diferentes cenários do Sistema, em nível de complexidade crescente;
- permite a inserção do discente em equipes multidisciplinares considerando diferentes cenários do Sistema;
- permite a inserção do discente em equipes multiprofissionais considerando diferentes cenários do Sistema.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso:

- Planeja atividades práticas alinhadas ao currículo e às competências do egresso;
- Desenvolve atividades práticas em unidades de saúde do SUS, como hospitais, clínicas, UBS e centros de atenção especializada;
- Realiza estágios supervisionados e práticas clínicas com acompanhamento de docentes e preceptores;
- Integra ensino, pesquisa e extensão nas atividades práticas;
- Adota protocolos, rotinas e procedimentos padronizados pelo SUS;
- Avalia desempenho, habilidades técnicas e comportamentais dos estudantes;
- Promove feedback contínuo e registro formal das atividades;
- Contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, críticas e de atuação em equipe.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- PPC detalhando atividades práticas e competências esperadas;
- Regulamento de estágio e práticas supervisionadas;
- Termos de cooperação com unidades de saúde;
- Planos de atividades práticas, protocolos clínicos e procedimentos;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação do desempenho discente;
- Atas de Colegiado e NDE sobre supervisão, ajustes e avaliação de atividades;
- Relatórios de integração ensino-pesquisa-extensão.

## b) Práticas Observáveis

- Realização de estágios, práticas clínicas e visitas supervisionadas em unidades do SUS;
- Aplicação de procedimentos e protocolos clínicos padronizados;
- Participação em atividades de atenção primária e campanhas de saúde;
- Supervisão constante de docentes e preceptores, com feedback contínuo;
- Produção de relatórios, análises de casos, registros e apresentações de atividades práticas;
- Integração de atividades práticas com TCC, projetos de pesquisa e extensão.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição das atividades práticas previstas;
- Integração com unidades do SUS e modalidades de estágio;
- Supervisão e acompanhamento das atividades;
- Avaliação, feedback e registro do desempenho dos estudantes;
- Resultados observados no desenvolvimento de competências técnicas e profissionais;
- Estratégias de melhoria contínua e inovação pedagógica.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente;
- permitem a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão;
- estão relacionadas ao contexto de saúde da região.

## 1. O que o avaliador busca evidenciar que o curso de licenciatura:

- Planeja atividades práticas de ensino alinhadas ao currículo e ao perfil do egresso;
- Desenvolve estágios supervisionados em escolas da educação básica, articulando teoria e prática;
- Garante observação, planejamento, execução e avaliação de aulas pelos licenciandos;
- Adota supervisão contínua de docentes e supervisores das escolas parceiras;
- Integra ensino, pesquisa e extensão nas atividades práticas;
- Avalia o desempenho pedagógico, habilidades de planejamento e gestão de sala de aula;
- Fornece feedback contínuo e registro formal das atividades;
- Contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, reflexivas e de atuação docente.

## 2. Evidências documentais e práticas

### a) Documentais

- PPC detalhando atividades práticas e competências esperadas;
- Regulamento de estágio supervisionado;
- Termos de cooperação com escolas da educação básica;
- Planos de atividades práticas e observação de aula;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação do desempenho dos licenciandos;
- Atas de Colegiado e NDE sobre supervisão e ajustes;
- Relatórios de integração ensino-pesquisa-extensão aplicados à educação básica.

## b) Práticas Observáveis

- Realização de estágios e aulas práticas em escolas públicas e privadas;
- Planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas pelos licenciandos;
- Supervisão contínua por docentes e supervisores das escolas;
- Participação em projetos de extensão, oficinas e atividades educativas;
- Produção de relatórios, análises de práticas e registros de feedback;
- Integração das práticas com TCC, pesquisas pedagógicas e desenvolvimento de projetos inovadores.

## 3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição das atividades práticas previstas durante todo o curso;
- Integração com escolas da educação básica e estágio supervisionado;
- Planejamento, execução e avaliação das atividades pelos licenciandos;
- Supervisão, acompanhamento e feedback contínuo;
- Resultados observados no desenvolvimento de competências pedagógicas;
- Estratégias de melhoria contínua e inovação no ensino.

## 4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC;
- as atividades práticas de ensino estão presentes em todo o curso;
- existe relação entre teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.



# PRÓ- REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

AURA SANTANA CAMPOS

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

## DIRETORIA DE PLANEJAMENTO e PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

FLÁVIO SÉRGIO LINHARES

Diretor de Planejamento e Procurador Educacional Institucional

### GERÊNCIA DE REGULAÇÃO INSTITUCIONAL

ISIS JULIANE CARNEIRO PEREIRA

Gerente de Regulação Institucional

#### CONTATO

[recredenciamento.proplad@ufr.edu.br](mailto:recredenciamento.proplad@ufr.edu.br)